



MUNICÍPIO DE UNIÃO DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

PLANO DE AMOSTRAGEM
VIGILANCIA DA QUALIDADE DA AGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIAGUA visa garantir à população o acesso a água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade estabelecido pela Portaria MS nº 2.914/2011, através de um conjunto de ações adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública.

As ações do VIGIAGUA são desenvolvidas pelas Secretarias de Saúde Municipais, Estaduais e do Distrito Federal e pelo Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental.

Cabe ao município definir o plano de amostragem da vigilância da qualidade da água para consumo humano. No município de União do Oeste, a Vigilância Sanitária coleta mensalmente água utilizada para o consumo humano em oito pontos, visando garantir a potabilidade da água utilizada para o consumo humano.

Este plano amostral foi elaborado baseado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano – 2014.

NÚMERO DE AMOSTRAS A SEREM REALIZADAS

O número de amostras a serem realizadas mensalmente é definido em função das faixas populacionais, sendo que no município de União do Oeste, cuja população é de 2.650 habitantes, o número de análises para os parâmetros Cloro residual livre, Turbidez, Coliformes Totais, Escherichia Coli e Fluoreto, segundo as diretrizes são:

PARAMETRO	NUMERO DE AMOSTRAS	
	VISA	LACEN
Cloro Residual Livre	06	-
Turbidez	-	06
Coliformes Totais Escherichia Coli	-	06
Fluoreto	-	03*

*Número máximo determinado pelo LACEN para o município.

O município também realiza mensalmente, além do estabelecido na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Qualidade da Água para o Consumo Humano-2014, duas análises mensais em Soluções Alternativas de Abastecimento de Água.

DEFINIÇÃO DOS PONTOS DE COLETAS DAS AMOSTRAS



MUNICÍPIO DE UNIÃO DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Os pontos de coletas para análise são definidos seguindo o princípio de risco a saúde, conforme o Plano Nacional de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano – 2014, que estabelece os seguintes critérios:

- Áreas mais densamente povoadas;
- Áreas de grande circulação;
- Áreas que, do ponto de vista epidemiológico, justifiquem atenção especial (por exemplo, histórico de ocorrência de casos de doenças de transmissão hídrica);
- Cobertura populacional por cada forma de abastecimento de água;
- Formas de abastecimento que atendem a populações mais vulneráveis (estabelecimentos de saúde, estabelecimentos de ensino – creches, escolas etc.);
- Histórico da qualidade da água em desconformidade ao padrão de potabilidade (monitoramento realizado pelo controle e, ou vigilância);
- Histórico de reclamações dos serviços ou de denúncias pela população;
- Localidades atingidas por enchentes;
- Zonas de vulnerabilidade da rede de distribuição (zonas de baixa pressão, áreas com intermitência, pontas de rede);
- Áreas com populações em situação sanitária precária, deficiência dos serviços de saneamento (drenagem, coleta de lixo e de esgotos);
- Áreas urbana e rural;
- Locais com populações expostas em áreas contaminadas;
- Extremidades da rede de distribuição;
- Soluções alternativas individuais.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS ANÁLISES

Os resultados das análises podem ser conferidos no site do município de União do Oeste, acessando o link <http://www.uniaodoeste.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaItem/85556>, ou em mural fixado na Unidade de Saúde do Município. Além disso, o Conselho Municipal de Saúde também recebe cópia dos laudos das análises mensalmente.

MEDIDAS A SEREM ADOTADAS CASO A ANÁLISE NÃO ATENDA AOS PADRÕES DE POTABILIDADE

No que se refere as características Microbiológicas e/ou Físico-químicas da água, quando o laudo da análise apresenta desconformidade, com o estabelecido na Portaria MS nº 2.914/2011, devem ser adotadas as seguintes providências:

- Notificação ao prestador de serviços, informando a não conformidade e exigindo a solução do problema;
- Nova coleta, dentro do cronograma enviando pelo LACEN, para averiguar se o problema foi solucionado;



MUNICÍPIO DE UNIÃO DO OESTE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
VIGILÂNCIA SANITÁRIA

- Nas soluções alternativas em que não existe água tratada, é distribuído através das Agentes Comunitárias de Saúde, às famílias, hipoclorito de sódio para desinfecção da água utilizada para consumo humano.